



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Um manda, outro obedece

Em meio à avalanche de notícias que aparecem e desaparecem com a mesma velocidade estonteante, uma despertou a minha atenção. Sem saber que era gravado, o ministro da Casa Civil, general Luiz Eduardo Ramos, de 64 anos, deixou escapar, durante reunião do Conselho de Saúde Suplementar, que tomou escondido vacina contra a covid-19: “Tomei escondido, né, porque era a orientação, mas vazou”.

Ramos afirmou, também, que está envolvido pessoalmente na tentativa de

convencer o presidente a tomar vacina: “Nós não podemos perder o presidente para um vírus desse”, disse o ministro: “A vida dele no momento corre risco”. E ainda comentou: “Vou ser sincero. Eu, como qualquer ser humano, quero viver. Tenho dois netos maravilhosos, uma mulher linda. Tenho sonhos ainda. Quero viver, pô! Se a ciência, a medicina, está dizendo que é vacina, quem sou eu para me contrapor?”

A inconfidência do ministro vai se perder na voracidade da tragédia sanitária, mas ela tem uma força simbólica que não pode ser ignorada. É extremamente reveladora do grau de submissão dos que comandam o país durante a maior crise sanitária que a humanidade enfrentou.

O ministro da Casa Civil precisa tomar vacina escondido porque o presi-

dente nega a ciência, não compra vacinas, faz campanha contra o distanciamento social, escarnece da máscara, promove aglomerações, reduz a pandemia a uma “gripezinha” e sabota os governadores que sancionam medidas de restrição para defender a vida. Em suma: faz uma política de saúde que levou a morte de 400 mil de brasileiros.

Talvez o ministro não devesse se preocupar tanto com o presidente. Afinal, o presidente decretou o sigilo de 100 anos do seu cartão de vacinação. Pode ser que a vida dele não esteja tão em risco assim como o ministro imagina. Seria melhor que o ministro dedicasse cuidados à saúde dos brasileiros mortos.

O ministro fala como se não pertencesse ao primeiro escalão desse governo e não tivesse nada a ver com o que aconte-

ce no país. Essa postura submissa a caprichos insanos transferida para a pasta da saúde é ainda mais desastrosa, como vimos nos desmandos e omissões em série cometidos pelo general Pazuello. Em nome do “um manda, outro obedece”, ele não comprou vacina, apresentou um plano de imunização capenga com números falsos e levou cloroquina ao Amazonas quando o estado agonizava por falta de oxigênio nos hospitais.

É claro que toda estrutura de qualquer instituição não sobrevive sem respeito à hierarquia. Mas obediência não é submissão. Quem acata uma ordem insana é cúmplice, principalmente se for ministro de Estado. Ainda bem, ao menos para si mesmo, que o general Ramos desobedeceu à orientação suicidária para que não vacinasse.

Pena que não tivesse o mesmo cuidado com a vida dos outros milhões de brasileiros. Se o ministro Pazuello desobedeceu a orientação insensata do presidente e tivesse comprado a vacina talvez fosse considerado hoje nacional. Como submeteu-se a uma política obscurantista e irresponsável precisou fugir da CPI no Dia D e na hora H.

O ex-ministro Mandetta não renegou a ciência nem a defesa da vida e foi demitido por isso. Mas saiu maior. Há vitórias que envilecem, e derrotas que engrandecem. Algumas vezes, é necessário traçar uma linha da dignidade em nossas vidas. Quando um ministro precisa tomar vacina escondido, durante uma pandemia, é sinal de que algo muito estranho está acontecendo no país.

CB.PODER / O comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante de esquadra Paulo Martino Zuccaro, destaca o trabalho desenvolvido pela força no combate à pandemia da covid-19 e salienta que a atuação dos militares vai além das atividades em campo

“Nós compomos uma tropa de elite”

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante de esquadra Paulo Martino Zuccaro explicou a ampla atuação das forças navais no país, inclusive durante a pandemia da covid-19, no *CB.Poder* — parceria do *Correio Braziliense* com a *TV Brasília*. “Nós compomos uma tropa de elite que o Brasil dispõe para operações de grandes capacidades militares”, afirmou, ontem, em entrevista ao jornalista Carlos Alexandre de Souza.

No contexto de pandemia, o comandante revela que a corporação teve participação efetiva no enfrentamento à circulação do novo coronavírus. “Em nosso centro tecnológico, produzimos equipamentos de proteção individual e hospitalares, como máscaras, que começaram a faltar no

início da crise. Também fizemos um equipamento com suporte de microcâmeras para auxiliar no processo de intubação de pacientes. Entramos fundo na área de metalurgia, cujo objetivo foi fabricar camas e outros itens médicos — que se tornaram escassos no mercado mundial. Desenvolvemos uma câmara de pressão negativa para diminuir a chance de infecção de profissionais de saúde. Houve muita pesquisa para preencher as lacunas na produção de insumos médicos”, enumerou o comandante-geral.

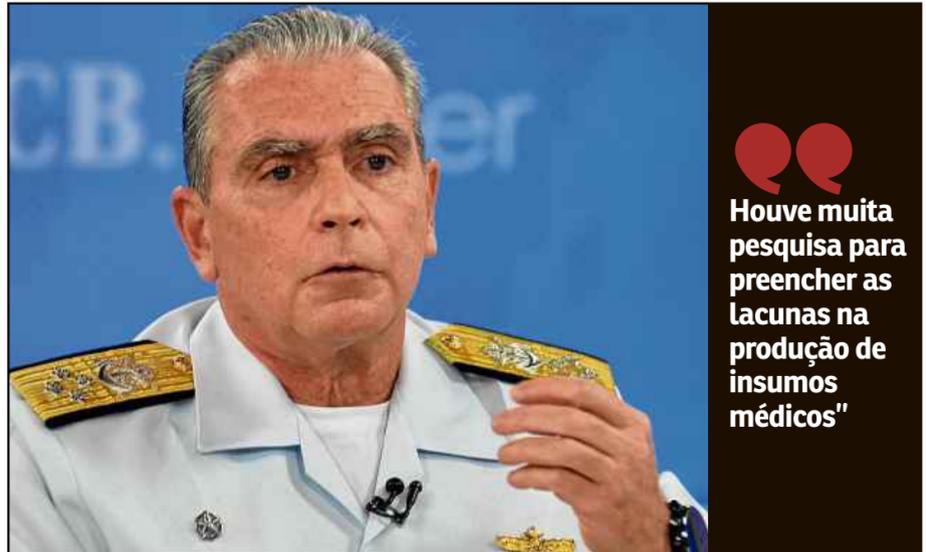
Zuccaro ressaltou que o trabalho das forças navais precisa de muito recurso e capacitação. “As nossas missões exigem uma série de demandas operacionais. Por essa razão é que também estamos bem equipados para realizar outras operações militares de amplo espectro — embora de menor empenho da força, mas igualmente

úteis ao país. Isso vai desde os conflitos armados tradicionais, operações de assistência humanitária, missões de paz, garantia da lei da ordem e resposta a desastres naturais”, completou o militar.

O Corpo de Fuzileiros Navais age, ainda, em ações ambientais, como no reparo causado pelo derramamento de óleo no litoral brasileiro em 2019. “Nós atuamos na descontaminação da água. Esse desastre ambiental afetou cerca de um terço da costa brasileira. Foram deslocados diversos grupamentos operativos para descontaminar praias e, sobretudo, os locais mais críticos. Também estivemos envolvidos no combate a incêndios recentes no país. O fuzileiro naval é um combatente de múltiplos ambientes”, frisou Zuccaro.

* Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Ed Alves/CB/D.A Press



Houve muita pesquisa para preencher as lacunas na produção de insumos médicos”

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de maio de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Antônio André Barbosa, 84 anos
Aurélio Crispim Gonçalves Neto, 41 anos
Benilson Soares do Nascimento, 60 anos
Carlos Roberto Pereira Da Silva, 70 anos
Cecylia Gabrielly dos Santos, menos de 1 ano
Edit Alves de Almeida Da Mata, 74 anos
Edivar Moura do Nascimento, 73 anos
Eni Fernandes Nunes Pereira, 77 anos
Francisco das Chagas Araújo, 64 anos
Francisco das Chagas Marcelino de Moraes, 64 anos
Ilka da Cunha Veiga, 70 anos
Izildinha Alarcon Linares, 60 anos
Júlia Viana dos Santos, 79 anos
Lucas Moura de Sá, 32 anos
Marcellus David Monturil Rego, 61 anos
Maria do Carmo Castanha Dd Lima, 96 anos
Maria Elena Rodrigues De Freitas, 68 anos
Marta Maria Aquino Teixeira, 64 anos
Mônica Rayane Martins Barreira, 60 anos
Ricardo Varela de Araújo, 56 anos
Rodrigo Augusto da Silva, 48 anos
Saul Gomes Rodrigues, 66 anos

» TAGUATINGA

Ana Ferreira Dias, 77 anos
César dos Santos Cruz, 39 anos
Cícero Barros de Lima, 26 anos
Divaldo Martins Ramos, 69 anos
Edvaldo Lucas Targino de Sousa, 22 anos

Francisca Fernandes dos Santos, 71 anos
Francisco Nascimento Cruz, 65 anos
Helena Moreira dos Santos, 66 anos
Ilma Helena Severino, 64 anos
Inácio Pereira Ribeiro, 90 anos
Ivone Gomes Cordeiro, 43 anos
Joelma Silva de Melo, 46 anos
José de Anchieta de Lima, 52 anos
Manoel Francisco Pereira Neto, 61 anos
Maria das Graças Silva, 65 anos
Maria Salvina de Asevedo, 64 anos
Osmar Simão dos Reis, 79 anos
Otacílio Paiva da Fonseca, 71 anos
Rogério Rodrigues da Cunha, 48 anos
Walmer do Amaral Lopes, 54 anos

» GAMA

André Soares de Oliveira, 43 anos
Archimedes José Aguiar, 85 anos
Audilene Pinheiro de Sousa, 38 anos
Carlos Vinícius Lopes da Costa, 28 anos
Ederson Fernandes Rodrigues, 36 anos
Fabrício Sommer, 41 anos
Francisco Martins de Mesquita Júnior, 59 anos
Franklin Marcelo Barreira de Souza, 52 anos
Ismael de Paiva Garcia, 39 anos
Lucimar Moura Nascimento Souza, 56 anos
Marcos Aurélio Borges da Silva, 51 anos
Maria Aparecida de Oliveira Sousa, 73 anos
Octávio Cazelli, 88 anos

» PLANALTINA

Domingas Francisca da Silva, 88 anos
Jefferson Ferreira dos Reis, 29 anos
Rubens José da Silva, 73 anos

» BRAZLÂNDIA

Lucibelina Rodrigues dos Santos Figueiró, 50 anos
Sebastião dos Santos Martins, 58 anos
Teresinha Cardoso da Anunciação, 70 anos

» SOBRADINHO

Argemiro Francisco Rocha, 81 anos
Arthur José Franca dos Santos, menos de 1 ano
Irenildes Rodrigues Machado Pereira, 61 anos
Márcio Costa Silva, 55 anos
Maria Conceição de Sousa, 83 anos
Edileuza Honório dos Santos, menos de 1 ano
Iara Medeiros de Souza, menos de 1 ano
Luana Franca dos Santos, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Carlos Roberto Gomes de Paula, 59 anos
Riberson Glauco Luz Moraes, 36 anos
José Murilo do Nascimento Santos, 67 anos (cremação)
Noema Selma da Silva, 70 anos (cremação)
Ângelo Lopes, 91 anos (cremação)

DIA DAS MÃES

EM MOMENTOS DELICADOS NADA MELHOR DO QUE ESTARMOS AO LADO DE QUEM AMAMOS COM TODO CONFORTO E SEGURANÇA. ETERNIZE ESSE MOMENTO NO ROYAL TULIP E PRESENTEIE SUA MÃE.

APARTAMENTO DOUBLE

2 ADULTOS A PARTIR DE:

R\$ 825 +taxas

- Diária com **café da manhã e almoço**
- Estacionamento
- Piscina aquecida
- Parcelamento em 3x no cartão

FAÇA SUA RESERVA:

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br

royaltulipbrasiliaalvorada.com